SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR

3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em: 9 de setembro de 2025
(terça-feira)

Às 10 horas
112ª Sessão Especial

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF. Fala da Presidência.) - Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

A presente sessão especial foi convocada em atendimento aos Requerimentos nºs 1.003, de 2024, e 530, de 2025, de autoria dos Senadores Izalci Lucas e Alan Rick e de outros Senadores, aprovado pelo Plenário do Senado Federal.

A sessão é destinada a comemorar o Dia do Administrador e celebrar o jubileu de diamante - 60 anos - da regulamentação da profissão de administrador e criação do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Administração.

Já está conosco aqui o nosso Vice-Presidente do Senado, o nosso querido Senador Eduardo Gomes; e, do meu lado aqui, meu querido amigo Alan Rick, também autor do requerimento desta sessão solene.

Convido também, para compor a mesa, o Sr. Leonardo José Macedo, que é Presidente do Conselho Federal de Administração (CFA). *(Palmas.)*

Convido também o Sr. Hélio Queiroz da Silva, Presidente do Conselho Regional de Administração do Distrito Federal. *(Palmas.)*

Convido também o Sr. Gilmar Camargo de Almeida, Vice-Presidente do Conselho Federal de Administração e Presidente-Geral da comissão das homenagens do jubileu de diamante - 60 anos. *(Palmas.)*

Convido também o Sr. Francisco Almeida Costa, Diretor Administrativo e Financeiro do Conselho Federal de Administração. *(Palmas.)*

Convido agora a Sra. Keila Cardoso dos Santos Furquim, Vice-Diretora de Fiscalização e Registro do Conselho Federal de Administração. *(Palmas.)*

Convido a todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional, que será interpretado pelo Coral do Senado Federal.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Passo a palavra ao nosso Vice-Presidente do Senado para que possa fazer o seu pronunciamento, o Senador Eduardo Gomes, meu Líder.

O SR. EDUARDO GOMES (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - TO. Para discursar.) - Bom dia a todas as pessoas e aos administradores que assistem a esta sessão aqui, presencialmente, e aos que acompanham pela TV Senado, pelas redes sociais.

Os meus cumprimentos ao Presidente desta sessão, Senador Izalci Lucas, grande defensor desta categoria profissional e de tantas outras ligadas à gestão pública e privada de qualidade.

Cumprimento o nosso também Senador requerente Alan Rick, que tem um papel destacado nesta Casa e na Presidência de importantes Comissões e valoriza muito os profissionais deste país das diversas profissões, mas, em especial, o administrador, nesta data em que comemoramos os 60 anos do Conselho Federal de Administração.

Cumprimento o Presidente do Conselho Federal de Administração, Leonardo José Macedo, com quem temos uma excelente relação, desde os tempos de Liderança do Governo no Congresso Nacional; o Sr. Presidente do Conselho Regional de Administração do Distrito Federal, entidade anfitriã aqui da nossa capital federal, Hélio Queiroz da Silva; o Sr. Presidente-Geral da comissão das homenagens do jubileu de diamante e Vice-Presidente Gilmar Camargo de Almeida. Cumprimento também o nosso Diretor Administrativo e Financeiro das Câmaras do Conselho Federal de Administração, Francisco Almeida Costa, conhecido também como Chiquinho, nosso amigo, da cidade de Pequizeiro, no Tocantins, cidadão palmense, uma figura muito presente nas batalhas do Conselho Federal de Administração.

Queria também fazer um cumprimento especial aos meus conterrâneos tocantinenses, o Diretor do Conselho Federal de Administração, Francisco Almeida Costa, o Chiquinho, de quem já acabei de falar aqui; a nossa Presidente do CRA., Evaleda Linhares Nunes, primeira mulher eleita para comandar o Conselho Regional de Administração do meu estado, do Estado do Tocantins, do nosso estado; o meu querido amigo Rogério Ramos, que tem um papel destacado também na defesa da profissão, em tantos momentos que trouxe aqui - para relembrar alguns -, em defesa da profissão de administrador; Jener Moraes; amigos de todo o Brasil que vieram prestigiar esta sessão.

Não é exatamente, o que faço aqui, um pronunciamento sobre o histórico da profissão e seus novos desafios, mas uma agenda, Presidente Izalci, que conta com um trabalho já constante do nosso gabinete - e não só do gabinete nosso, de Parlamentar pelo Estado do Tocantins, mas dos cargos que ocupei como Líder do Governo no Congresso Nacional -, dando apoio institucional à profissionalização e aos desafios do Conselho Regional de Administração do meu estado e do país, desde a inclusão dos profissionais de *marketing*, por meio de uma emenda ao PLC 1.944, de 2007, à defesa contra a privatização dos conselhos e seus desafios, sempre num debate constante, numa interlocução constante.

Todas as vezes em que fui convocado ao conselho, estive presente nas plenárias, para ajudar nos desafios legislativos.

Autoria do Projeto nº 2.992, de 2019, que aborda a validação de diplomas de educação superior que foram expedidos de forma irregular. A proposta busca resolver a situação de mais de 200 mil estudantes.

Fortalecimento da governança pública, no PL 5.898, de 2019, que foca a melhoria na política de governança da administração pública federal, com ênfase na gestão de riscos na integridade.

Proteção do cargo de Vogal Administrador na MPV nº 876, de 2019.

Valorização da graduação em concursos em vista ao Conselho Federal de Administração, onde manifestei meu apoio também.

E agora, também nos desafios de melhoria de ambiente, fazendo a observação de que, em vários momentos do país, o país se valeu do administrador para resolver questões nas mais diversas matrizes. Já tivemos administradores como Ministro da Saúde, como Ministro da Fazenda, em algumas oportunidades, Ministro da Economia, sempre dando uma característica de interlocução, de visão global, de visão de gestão, mas com foco nas pessoas.

Então, há sempre uma característica - posso dizer porque tenho uma filha que é administradora - do administrador de ser uma espécie de clínico do ambiente público de gestão e também um profissional qualificado, no setor privado, para alavancar qualquer que seja o empreendimento.

Por isso, o meu compromisso nesses 60 anos, o compromisso do Presidente desta Casa, Senador Davi Alcolumbre, da Mesa Diretora, do Senador Alan Rick, do Senador Izalci, da grande maioria dos Senadores e Senadoras em apoiar essa profissão, uma profissão tão delicada e tão organizada que quem conhece a rotina desta Casa sabe o quanto foi difícil marcar a sessão exatamente no dia em que se comemora. Se você for olhar as outras, há uma série de demandas, mas até nisso o administrador foi cuidadoso. *(Palmas.)*

E, para encerrar, como aniversário tem que ter presente e tem que ter desafio, coloco à disposição de V. Exas., os Senadores, e também de todos os administradores e administradoras do país, o Projeto de Lei nº 4.486, de 2025, portanto da data de ontem, que já está no sistema, com número, aguardando relatoria - espero que o Relator esteja aí na mesa -

que regulamenta o exercício da profissão de tecnólogo nas áreas conexas à administração... *(Palmas.)* abrangidas pela fiscalização do Conselho Federal de Administração e dos Conselhos Regionais de Administração (Sistema CFA/CRAs) e dá outras providências.

É da nossa autoria, mas é da autoria de todos os 81 Senadores e eu tenho certeza de que essa passa a ser a nossa grande batalha para, quem sabe, já comemorar a sanção e aprovação desse projeto - que vai à Câmara e volta - antes do aniversário dos 61 anos.

Muito obrigado a todos.

Grande abraço. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF. Para discursar - Presidente.) - Quero aqui cumprimentar o nosso Primeiro Vice-Presidente do Senado, o Senador Eduardo Gomes, autor desse projeto que o Alan Rick já pediu aqui, antes de mim, para ser o Relator. Ele, como já pediu assessoria, vai conquistar isso aí primeiro, viu, Eduardo?

Vou cumprimentar o meu amigo Alan Rick, que é também administrador. Então, parabéns a esse administrador, Alan Rick, nosso Senador.

Quero cumprimentar aqui o nosso Presidente do Conselho Federal de Administração, Leonardo José Macedo; o Presidente do Conselho Regional de Administração aqui do DF, meu amigo Hélio Queiroz da Silva; o Presidente-Geral da Comissão das Homenagens do Jubileu de Diamante, o Gilmar Camargo de Almeida; o Diretor Administrativo Financeiro das Câmaras do Conselho Federal de Administração, Francisco Almeida Costa; a Sra. Vice-Diretora de Fiscalização e Registro das Câmaras do Conselho Federal, Keila Cardoso dos Santos.

Quero cumprimentar aqui todos os presidentes dos conselhos regionais, todos os diretores, todos os servidores dos conselhos; cumprimentar aqui os nossos professores - a minha homenagem aos professores: se tem administrador a gente deve muito aos professores. Quero cumprimentar os alunos, também, que estão presentes aqui, homenageando. *(Palmas.)*

Quero cumprimentar os nossos convidados.

Quanto mais bem-feito, mais difícil é enxergar o trabalho do administrador. Quando tudo está funcionando perfeitamente bem, é complicado perceber que isso só foi possível porque houve um profissional trabalhando. No comércio perto da sua casa, na empresa que presta serviços, nos cursinhos de seus filhos, em tudo temos o trabalho do administrador. Hoje é dia de celebrar essa profissão que, muitas vezes, não aparece nos holofotes, mas que está em tudo o que move a nossa economia e a nossa sociedade.

Faz 60 anos que a profissão foi regulamentada no Brasil, bodas de diamante. São 60 anos de história, desafios e conquistas que moldaram empresas, instituições públicas, organizações do terceiro setor e, também, a vida de milhões de brasileiros que, direta ou indiretamente, são impactados pelo trabalho dos administradores.

A administração é, antes de tudo, a arte de transformar planos em realidade, é a ciência de organizar, liderar e fazer acontecer. Em cada hospital que atende melhor a sua comunidade, em cada escola que alcança mais resultados, em cada empresa que inova e cresce de forma sustentável, em cada órgão público que entrega serviços com eficiência, em todos esses lugares, há administradores atuando, planejando, decidindo e garantindo que os recursos se transformem em resultados. Não há desenvolvimento sem boa gestão, não há competitividade sem eficiência, não há futuro sólido sem planejamento estratégico. A presença do administrador é, portanto, um pilar do progresso nacional.

O Dia do Administrador também é um momento de reflexão sobre os desafios que renovam a era digital, a inteligência artificial, as mudanças no mundo do trabalho, a urgência da sustentabilidade, a necessidade de liderança ética e responsável. É inspirador perceber que os administradores brasileiros estão preparados para enfrentar esse cenário com criatividade, com competência e compromisso com o bem comum.

Eu quero aqui destacar o papel dos conselhos regionais e do Conselho Federal de Administração, que, ao longo dos anos, têm defendido a valorização da profissão, ampliado a qualificação dos profissionais e dado voz a um segmento essencial para o país.

Hoje, ao prestarmos esta homenagem, celebramos não apenas uma categoria, mas cada profissional que escolheu a administração como missão de vida, celebramos os que empreendem, os que servem ao setor público ou privado, todos que atuam para o bom funcionamento das instituições. Celebramos aqueles que, com o seu conhecimento, tornam o Brasil mais eficiente, mais competitivo e mais justo. Que este Dia do Administrador inspire ainda mais a união entre os profissionais, a inovação na prática da gestão e o compromisso com o futuro do nosso país.

Aos administradores do Brasil o nosso respeito, o nosso reconhecimento e os votos de que venham muitas outras décadas de conquistas.

Parabéns a todos os administradores! *(Palmas.)*

Já passo imediatamente, a palavra ao meu colega e também autor do Requerimento o Senador e administrador Alan Rick.

O SR. ALAN RICK (Bloco Parlamentar Democracia/UNIÃO - AC. Para discursar.) - Meu muito bom dia, senhoras e senhores, Sr. Presidente desta sessão, Ilmo. Senador Izalci Lucas, que dignifica o povo do Distrito Federal com a sua brilhante atuação neste Senado da República, Sr. Primeiro Vice-Presidente do Senado Federal, Ilmo. amigo Senador Eduardo Gomes, brilhante, atuante e enorme Senador da República Federativa do Brasil.

Cumprimento o Sr. Presidente do Conselho Federal de Administração, Leonardo José Macedo.

Cumprimento o Sr. Presidente-Geral da Comissão das Homenagens do Jubileu de Diamante, Gilmar Camargo de Almeida.

Cumprimento o Sr. Diretor Administrativo e Financeiro das Câmaras do Conselho Federal de Administração, Francisco Almeida Costa.

Cumprimento a Sra. Vice-Diretora de Fiscalização e Registro das Câmaras do Conselho Federal de Administração, Keila Cardoso dos Santos.

Cumprimento o Conselheiro Federal de Administração, representando o Estado do Acre, querido amigo Fábio Macêdo.

Cumprimento a minha querida Profa. Angela Bessa, Presidente do Conselho Regional de Administração do Acre, e, na sua pessoa, cumprimento todos os demais presidentes dos conselhos aqui presentes e administradores presentes.

Cumprimento a minha amiga Ana Cristina Araújo, Conselheira Federal suplente, e todos os administradores presentes do Brasil.

Além disso, temos no nosso Plenário hoje a presença de um querido amigo administrador Miguel Kramer, de Portugal, administrador de empresas e membro do Partido Popular de Portugal, que também nos abrilhanta com sua presença, nosso convidado para esta sessão solene.

Senhoras e senhores, dizem que a administração é a arte de organizar o caos. Outros afirmam que é a ciência de transformar os sonhos em resultados. Talvez seja um pouco dos dois, e ainda mais. Administrar não é apenas lidar com planilhas, organogramas e metas; é lidar com pessoas, com esperanças, com sonhos e também com suas angústias e suas potencialidades.

Sou administrador de formação e jornalista - aliás, um dos melhores alunos da Profa. Angela Bessa -, e aprendi, nessas duas áreas, que a essência é a mesma. Seja organizando números ou palavras, o que realmente importa é servir as pessoas com responsabilidade e compromisso.

Se é verdade que o Brasil precisa de gestores públicos e privados, capazes de planejar, inovar, executar, também é verdade que precisa, sobretudo, de administradores humanos, éticos e comprometidos com o bem comum, porque não há algoritmo nem fórmula matemática capazes de substituir a sensibilidade de quem coloca o ser humano no centro de suas decisões.

Hoje, mais do que nunca, reconhecemos que a boa administração não cabe apenas nos gabinetes. Ela se revela nas escolas que funcionam, nos hospitais que acolhem bem, nas empresas que prosperam e geram riqueza à sociedade, no campo que produz e, sobretudo, na vida de cada cidadão que sente a diferença quando a boa gestão é feita com responsabilidade.

Venho do Acre, senhoras e senhores, um estado que nos ensina diariamente o valor da boa administração. Administrar no Acre é enfrentar distâncias continentais; é equilibrar o desenvolvimento com a preservação da floresta; é planejar o futuro sem esquecer a riqueza cultural do nosso povo; é aprender que a boa gestão não é luxo, é necessidade vital; e é uma experiência que molda a minha atuação no Senado: trabalhar para que cada decisão, cada projeto de lei, cada relatoria - e aqui avoco a relatoria do Projeto de Lei 4.486, de 2025, que regulamenta o exercício da profissão de tecnólogo nas áreas conexas à administração -, cada matéria, cada recurso destinado seja administrado de forma a transformar realidades e abrir caminhos de esperança para a nossa gente.

E aqui eu deixo uma confissão. Quem escolhe ser administrador aprende desde cedo a conviver com duas coisas inevitáveis: a cobrança e a planilha; mas também descobre algo precioso: a alegria de ver que, quando a teoria encontra a prática e o planejamento se torna realidade, as vidas se transformam. Por isso, ao celebrarmos este dia, presto minha homenagem a cada profissional de administração que, muitas vezes, silenciosamente, ou também sob os holofotes, contribui para que o Brasil funcione melhor.

Viva Getúlio Vargas, viva Tancredo Neves, grandes administradores deste país!

Agradeço de coração a homenagem que recebemos hoje. Que Deus abençoe os administradores do Brasil!

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Quero registrar a presença da Sra. Presidente Regional do Conselho de Administração do Acre, Angela Maria Bessa Fleming; do Sr. Presidente Regional do Conselho de Administração de Rondônia, Diego Pasquim Tolotti; do Sr. Presidente Regional do Conselho de Administração do Pará, Fábio Lúcio de Souza Costa; do Sr. Presidente Regional do Conselho de Administração do Rio Grande do Sul, Flávio Cardozo de Abreu; do Sr. Presidente Regional do Conselho de Administração do Rio Grande do Norte, Flávio Emílio Monteiro Cavalcante; da Sra. Presidente do Conselho Regional de Administração de Alagoas, Isis Silva de Araújo.

Quero registrar também a presença do Sr. Presidente do Conselho Regional de Administração de Santa Catarina, João Luiz Merini Moser; do Sr. Presidente do Conselho Regional de Administração do Amazonas, José Carlos de Sá Colares; do Sr. Vice-Presidente do Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro, Josué José da Silva; do Sr. Presidente do Conselho Regional de Administração do Mato Grosso do Sul, Marcelo Gomes Soares; do Sr. Presidente do Conselho Regional de Administração da Paraíba, Marcos Kalebbe; do Sr. Presidente do Conselho Regional de Administração de Pernambuco, Mychel Cosme de Almeida; do Sr. Presidente do Conselho Regional de Administração da Bahia, Ramiro Lubian; do Sr. Presidente do Conselho Regional de Administração do Ceará, Rogério Cristino; do Sr. Presidente do Conselho Regional de Administração de Goiás, Samuel Albernaz; o Sr. Diretor de Administração e Finanças da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração e Coordenador do curso de Administração da Fundação Getulio Vargas, Marcelo Gagliardi.

Também quero registrar a presença e agradecer aos Professores da Fundação Getulio Vargas: a Sra. Cláudia Helena Peçanha, a Sra. Ellen Cristine, o Sr. Marcos Aurélio Batista, a Sra. Mary de Sousa Batista, a Sra. Tatiane Rosa Santos, o Sr. Wilson Nobre Filho. A eles uma salva de palmas, para os nossos professores. *(Palmas.)*

Quero registrar a presença também da Sra. Núbia Porto, Professora do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), que merece também uma salva de palmas. *(Palmas.)*

Para economizar palmas, eu vou citar alguns professores também aqui presentes e gostaria que no final também fizessem homenagem a eles.

O Sr. Marcos Bandeira, que é Professor do Centro Universitário Unieuro; o Sr. Melquezedech de Lyra Moura, Professor Doutor do Centro Universitário UDF, onde eu tive o privilégio de estudar; a Sra. Lúcia Helena, Professora do Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (Uniplan).

Podem bater palmas para eles. *(Palmas.)*

E também quero registrar aqui a presença do, já nominado aqui pelo meu querido Senador Alan Rick, advogado associado da empresa Legalworks - Gomes da Silva, o Sr. Miguel Kramer, que é administrador e também membro do Departamento de Relações Internacionais do partido CDS-PP, Portugal. Seja bem-vindo aqui ao Senado Federal!

E passo já imediatamente a palavra à Sra. Vice-Presidente da Câmara de Fiscalização e Registro do Conselho Federal de Administração, a Keila Cardoso dos Santos. *(Palmas.)*

A SRA. KEILA CARDOSO DOS SANTOS FURQUIM (Para discursar.) - Bom dia, senhores e senhoras e Senadores.

Neste ano, celebramos seis décadas da regulamentação da profissão do administrador no Brasil. A Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965, foi um marco histórico que reconheceu oficialmente a importância da administração para o desenvolvimento econômico, social e organizacional do país.

Ao longo desses anos, a profissão cresceu, evoluiu e consolidou-se como essencial na construção de empresas, instituições e projetos que transformam a sociedade. Administradores e administradoras têm se destacado na gestão de pessoas, recursos e estratégias, sendo protagonistas na inovação, na competitividade e no fortalecimento das organizações públicas e privadas.

Hoje, mais do que comemorar, é tempo de valorizar o legado construído, reconhecer a contribuição dos profissionais que fizeram história e reafirmam o compromisso com as futuras gerações de administradores e administradoras, que continuarão a conduzir, com ética, responsabilidade e visão estratégica, os rumos do nosso Brasil.

Parabéns aos administradores e administradoras do país, em especial, aos profissionais do meu Mato Grosso!

Parabéns à administração pelos seus 60 anos de regulamentação! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Eu solicito à Secretaria-Geral da Mesa a exibição de um vídeo institucional.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Convido agora, para fazer uso da palavra, o Diretor da Câmara de Administração e Finanças do Conselho Federal de Administração, Francisco Almeida Costa.

O SR. FRANCISCO ALMEIDA COSTA (Para discursar.) - Bom dia, Brasil!

Senhoras e senhores, com alegria eu vou falar: saudações a todos aqui, prontos a celebrar os 60 anos da administração. Por que isso é salutar? É jubileu de diamante, temos que comemorar.

Cumprimento, agradeço-lhe e parabenizo, de forma especial, o Exmo. Senador Izalci, nosso ideal Parlamentar, por propor esta importante sessão solene, uma homenagem a brilhar. É o Dia do Administrador que vamos aqui celebrar. Isso prova o reconhecimento e a estima à nossa missão, valoriza a nossa profissão, que exercemos com tanta dedicação, para o Brasil melhorar.

Cumprimento e lhe agradeço, de forma especial, o Senador Eduardo Gomes, que tão bem representa o Tocantins, como Vice-Presidente do Senado Federal. Meu nobre amigo, Senador, é com muita alegria e louvor que venho aqui agradecer por nossa profissão defender e valorizar o administrador. Somos gratos a V. Exa. por em seu gabinete nos receber e, de pronto, atender à definição do dia 9 de setembro para este ato solene acontecer. Sua atuação tem meu voto e admiração, em especial pela sua contribuição no apoio aos projetos em defesa da nossa profissão. Muito me orgulha ter um tocantinense como Senador e Vice-Presidente desta Casa, que representa os estados e o Distrito Federal do Brasil. E, por apoiar nossa causa, defende a população civil de maus profissionais na atuação irregular, frente aos desafios da gestão no Brasil varonil.

Saúdo o nosso líder, o querido amigo Leonardo Macedo, Presidente do CFA, cujos passos são sempre um enredo, com o seu brilho no olhar. Parabéns, Presidente, pela competência em sua gestão! Sua atuação é de excelência, é luz, é inspiração. Sua boa energia é contagiante e traz harmonia, nos guia juntos a trilha em constante sintonia.

Cumprimento a Conselheira Federal administradora Keila Furquim, por tanto contribuir com seu modo de pensar e agir, que não só representa Mato Grosso e as mulheres, mas ajuda a nossa classe e o Brasil a evoluir.

Cumprimento o Presidente do CRA-DF, Hélio Queiroz, que também tem minha admiração, pela sua paixão à nossa querida profissão, e neste ato de jubileu vai ser o anfitrião do Fórum Internacional da Administração.

Cumprimento e parabenizo o administrador Gilmar Camargo, a quem externo minha gratidão, por coordenar o jubileu neste nível de comemoração. Por tudo isso, você tem meu respeito e admiração, exemplo de pessoa e profissional, meu amigo do coração.

Saúdo o Senador Alan Rick e demais homenageados. Vocês são especiais, fizeram por merecer. Por isso estão aqui, pois, com muito saber, nos fazem refletir, agir e crescer.

Cumprimento os nobres colegas Diretores do CFA, que, juntos, atuamos ladeados para melhor entregar, sempre prontos, com vontade e dedicação, no cumprimento da nossa missão.

Cumprimento, agradeço-lhes e parabenizo os Presidentes dos Conselhos Regionais, que aqui estão a brilhar. Atuam por todo o Brasil e, com maestria e tecnologia, defendem a nossa profissão por todo lugar.

Cumprimento, agradeço-lhe e parabenizo o nobre e seleto grupo de Conselheiros Federais, sempre prontos a inspirar, defendendo nossa profissão no plenário do CFA.

Agradeço em especial aos funcionários do CFA, minha equipe *top*! Saibam que tenho tanto orgulho - é verdade, podem acreditar. Gratidão pela atuação, com profissionalismo e dedicação. Vocês são a força motriz, exemplo de paixão de quem trabalha com o coração.

Cumprimento, de modo especial, as mulheres, heroínas em cada ação, pela valiosa atuação, que contagia e promove todos os dias um melhor ambiente, com leveza e harmonia, e, juntos, contribuímos na luta pela valorização da nossa querida profissão no Brasil.

Cumprimento, agradeço-lhes e parabenizo os meus amigos tocantinenses aqui presentes, nas pessoas do Rogério Ramos, do Aurivan, do Elion Sarmento e, de forma especial, da Evaleda, que é a nossa primeira mulher Presidente. Desse modo, parabenizo os profissionais do meu querido Tocantins. Que sigamos firmes e irmanados, com sabedoria e afins!

Esta solenidade celebra os 60 anos de legado, merece nosso reconhecimento e respaldo aos que nos antecederam nessa trajetória de luta e vitórias alcançadas.

Que possamos sempre imprimir a marca de uma digital de competência e respeito para cumprir nossa missão para a qual fomos eleitos.

É uma honra estar aqui, celebrando com fervor, pois, no dia 9 de setembro de 1965, nasceu um novo valor. Foi promulgada a Lei 4.769, que nos deu a base para agir e promover as organizações, atuando na gestão com coragem e paixão, contribuindo com um país melhor. Esses anos foram de lutas, conquistas em nossa ação.

Os administradores são vitais para o Brasil se erguer. Devemos reconhecer a evolução, precisamos entender.

O papel do profissional da administração é grande e é crucial. Em frente aos desafios, somos luz. Pelo nosso preparo e habilitação, somos mais preparados para fazer gestão - e isso é real.

Que nossa visão futurista nos leve a conquistar as escadas do sucesso, juntos a triunfar.

Tenho muito orgulho em ser um administrador, nascido em Pequizeiro, e em hoje poder representar minha profissão com a paz no coração, um ato de amor.

Hoje, em Brasília, tenho a honra de, nesta tribuna, falar: nossa trajetória é de luta, mas temos muito a comemorar. Evoluímos bastante, e isso nos faz brilhar, mas precisamos, cada vez mais, nos irmanar, para nossa profissão valorizar.

Estou muito feliz! Este é um momento de muitas emoções, que ficará gravado como uma das mais felizes recordações.

Parabéns, nobres colegas, por todo o labor!

Mais uma vez, gratidão ao nosso Senador, por sua ação em nos promover esta importante sessão.

Parabéns, Presidente Leonardo, por sua divina luz!

E aos futuros profissionais de administração, os acadêmicos: cabe a vocês o destino da nossa nação.

Com muita força, que possamos seguir juntos, irmanados e, cada vez mais, defender a nossa profissão.

E vocês, futuros profissionais de administração, com a força do pequi, sigamos sempre a evoluir.

É com muita emoção que finalizo com os parabéns a todos os profissionais de administração do nosso Brasil.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Muito bem, Francisco Almeida, nosso repentista.

Passo a palavra agora ao nosso Senador representante de Santa Catarina Jorge Seif. *(Pausa.)*

O SR. JORGE SEIF (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC. Para discursar.) - Senhoras e senhores, muito bom dia!

Fico muito feliz em ver este Plenário cheio das pessoas que administram este Brasil; essas pessoas que empreendem, essas pessoas que ensinam, essas pessoas que orientam, essas pessoas que fazem desta nação uma grande nação empreendedora, uma das mais empreendedoras do mundo, e graças, com certeza, também ao Conselho Federal de Administração, que hoje completa 60 anos - jubileu de diamante, que data linda!

E eu queria aqui, Sr. Presidente, ao cumprimentá-lo, Senador Izalci Lucas, do PL, aqui, do Distrito Federal, quero cumprimentá-lo por esta sessão e também cumprimentar o Senador Eduardo Gomes, o Senador Alan Rick, o Sr. Presidente do Conselho Federal, Leonardo José Macedo, o Presidente do Conselho Regional de Administração do DF, Hélio Queiroz, o Presidente Geral da Comissão das Homenagens do Jubileu de Diamante, Sr. Gilmar Camargo de Almeida, o Diretor Administrativo e Financeiro das câmaras do Conselho Federal de Administração, Francisco Almeida Costa, e a Sra. Vice-Diretora de Fiscalização e Registro das câmaras do Conselho Federal de Administração, Keila Cardoso dos Santos Furquim.

Eu queria comentar com vocês e contar aqui uma passagem. Eu sempre gostei muito de computador, desde garoto, e iniciei a faculdade de tecnólogo, mas nós precisamos sempre ouvir os nossos pais, né? Então, meu pai, desde muito novinho, começou a empreender, começou como feirante na cidade do Rio de Janeiro, vendendo pescado, em uma vida muito dura, uma vida sem estudo, mas cresceu, como tantas mulheres e homens neste país cresceram e vieram do nada, de famílias pobres, de famílias de imigrantes, que é o nosso caso.

E, quando eu fazia ali o curso de tecnólogo, um dia meu pai me chamou para conversar e falou: "Meu filho, poxa, nós temos barcos de pesca, temos fábrica de gelo, nós temos posto náutico. O que você vai fazer com computador? Eu tenho um pedido para lhe fazer". Aí eu: "Fale, meu velho pai!". "Você precisa fazer Administração de Empresas. Isso aqui, futuramente, quem vai administrar é você. Como é que você vai fazer negócio de computador, com toda esta estrutura aqui, em que Papai do Céu nos ajudou e que, com tanto suor e lágrima, nós construímos?". Eu falei: "Meu pai tem razão, tem toda a razão".

E comecei, então, a sair do curso - já estava no quarto ou quinto período - e iniciei Administração de Empresas na Universidade do Vale do Itajaí, universidade essa que presta um grande serviço a todos os cidadãos catarinenses.

E aqui estou eu, formado em Administração de Empresas. Hoje represento aqui o Estado de Santa Catarina como Senador da República e tenho que dizer aos senhores: aqueles conselhos do meu velho pai foram de muita valia, porque hoje seguimos lá com a empresa. Hoje, não estou mais lá, mas, em algum momento, a carreira política de todos nós termina e eu precisarei retornar ao cais da minha empresa e administrar tudo aquilo que meu pai, com a nossa família, construiu.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores e Senadoras, convidados de mesa, servidores desta Casa e todos que nos acompanham pela TV Senado, de todo o Brasil, venho hoje a esta tribuna prestar uma justa homenagem a todos os profissionais de administração do Brasil e celebrar - que data bonita - 60 anos do Conselho Federal de Administração.

Há seis décadas, em 1965, o Brasil deu um passo fundamental para o desenvolvimento organizacional ao criar o Sistema CFA/CRA, garantindo regulamentação ética e valorização do profissional de administração. Desde então, Sr. Presidente, o administrador se tornou figura central no fortalecimento de empresas, instituições públicas e iniciativas sociais. Não existe gestão, Senador Alan Rick, eficiente sem um administrador de empresa. Ele é o profissional que planeja, organiza, dirige e controla pilares que sustentam qualquer organização bem-sucedida.

Também faço aqui um exercício com os senhores. Imaginem se o Brasil fosse administrado aqui, na esfera política, especialmente no Executivo, por pessoas do quilate das senhoras e dos senhores, por pessoas que fizessem administração, porque a administração pública nada mais é... *(Palmas.)*

Obrigado.

A administração pública nada mais é do que aquilo que eu fazia na minha empresa, agora com a responsabilidade de cuidar de um país. E, infelizmente, e falo isso com muita tristeza, quantas vezes vemos indicações políticas, não técnicas, de pessoas que, às vezes, se orgulham de não ler um livro por ano, de não ter nenhuma formação. Tudo bem, realmente é uma superação e precisa ser aplaudida. Mas será que com a administração, aplicada à administração pública, nós não estaríamos hoje com outro país, talvez até um país de primeiro mundo, em vez de continuarmos, muitas vezes, com síndrome de vira-lata, indicando pessoas que mal sabem ler e escrever? Eu tenho esse pensamento, concordo e aceito o contraditório, mas eu tenho certeza de que a CFA, o Conselho Federal de Administração, já faz um brilhante trabalho para o Brasil.

Quero também destacar, Sr. Presidente, que a profissão de administração atua em todas as áreas estratégicas do país. No setor privado, promove inovação, competitividade e geração de empregos. Na gestão pública, quando é administrado por administradores - parece lógico, mas não parece óbvio, mas não é -, traz eficiência, transparência e responsabilidade no uso de recursos tão sonhados por todos nós brasileiros.

No terceiro setor, Sr. Presidente, ajuda a transformar causas em resultados concretos para a sociedade. E, no empreendedorismo, tão importante para a nossa nação, orienta novos negócios, fortalece pequenas e médias empresas e contribui para que sonhos se tornem realidade, ou seja, o administrador está presente em cada decisão que gera impacto na vida de pessoas, seja na pequena mercearia, na multinacional, na prefeitura ou no Governo Federal.

Quero, finalizando aqui, Sr. Presidente, deixar minha homenagem a cada administrador e administradora do Brasil, profissionais que dedicam a sua vida a organizar, inovar e liderar, contribuindo para que nosso querido país, nossa pátria amada Brasil, cresça e floresça de forma sólida.

Reafirmo aqui um compromisso com as senhoras e senhores, como Senador, como cidadão e como profissional de administração: apoiar iniciativas que valorizem o ensino da administração, fortaleça o mercado de trabalho, reconheça o papel estratégico que esses profissionais, como os senhores, representam para o futuro do Brasil.

Senhoras e senhores, o administrador é o arquiteto da eficiência, é o estrategista do progresso e o guardião da boa gestão.

Parabéns ao Conselho Federal de Administração por seus 60 anos, parabéns a todos os profissionais que, com a sua competência e dedicação, constroem diariamente um Brasil mais organizado, produtivo e melhor para todos.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Convido agora para fazer uso da palavra o nosso grande Líder aqui, meu querido Senador Efraim Filho.

O SR. EFRAIM FILHO (Bloco Parlamentar Democracia/UNIÃO - PB. Para discursar.) - Muito bem, bom dia aos senhores, senhoras, quero saudar o meu caro Presidente em exercício, meu caro Senador Izalci Lucas, um homem que é contador, mas representa muito bem a administração como um todo, é um dos grandes quadros, do ponto de vista do perfil técnico, aqui desta Casa, com quem tive a alegria inclusive de estar junto em diversas Comissões que tratam da reformulação e da modernização do processo administrativo e tributário; meu caro Senador Alan Rick, também outro grande parceiro de caminhada; Senador Jorge Seif.

Inicio por essas palavras dizendo que esse perfil de ordenamento jurídico, do ponto de vista administrativo, precisa ser renovado, precisa ser modernizado. Nós temos o jubileu de diamante, porque chega aos 60 anos, e me parece que o Conselho Federal de Administração chega como uma pessoa que chega aos 60 anos. Meu caro Leonardo José Macedo, que é Presidente do Conselho de Administração, Hélio Queiroz da Silva, Gilmar Camargo de Almeida, Francisco Almeida Costa, e Keila Cardoso, que representa aqui as mulheres, queria estender também a saudação, claro, a todos que vieram de fora, dos seus respectivos estados, às delegações e comitivas estaduais, em nome da minha querida Paraíba, guerreira e vibrante Paraíba, na pessoa do Conselheiro Federal Geraldo Rosa e do Lourival Muribeca, que também representa aqui toda a categoria, além de todos os demais representantes da nossa comitiva.

Mas Izalci, meu caro Presidente, eu dizia e seguia no raciocínio de que o Conselho Federal de Administração chega como uma pessoa que chega aos 60 anos: vivida, amadurecida, com experiência adquirida, mas também olhando para o futuro, para desafios que virão. O Conselho Federal de Administração celebra a história dos seus 60 anos, mas também mira o futuro. O que virá por diante? Quais os desafios em uma sociedade cuja transformação está cada dia mais rápida, mais veloz?

Como adequar os desafios de uma profissão, como a de administrador, em tempos de inteligência artificial? Em tempos que, algumas décadas atrás, e não é muito distante, falava-se em disquete, vocês lembram? Todos nós devíamos ter aquela caixinha, verde, laranja, amarela e tal, com 556KB cada um - algo assim desse tipo, é um número desses -, você tinha que ter muitos. E, hoje, de disquete passou ao *pen drive*, de *pen drive* passou à nuvem, de nuvem a gente está falando em *terabytes*, *gigabytes*, que estão ali acessíveis num estalar de dedos.

E, se eu estou falando de coisa de duas décadas atrás, quando a grande maioria aqui já tinha o seu documento profissional, que transformações que a gente pode esperar para os próximos dez anos? Então, eu acho que isso deve permear, sem dúvida nenhuma, as reuniões, o foco, o objetivo de toda essa discussão que permeia o Conselho Federal de Administração, num momento em que a gestão pública ganha relevo na discussão do Brasil. É muito bom ver essa cidadania fiscal - vamos chamar assim -, cidadania, educação tributária, ou seja, as pessoas começando a se preocupar com temas que antes eram de nichos setoriais.

Aqui nós temos a CMO (Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização), da qual eu tenho a honra de ter sido designado para presidi-la, preparar o Orçamento, o OGU 2026. E, antes, falar em Orçamento Público era um tema de nicho, tanto para a imprensa, jornalistas setoriais que cuidavam e que gostavam de números e equações - aquele era o papel de quem ia para a CMO -, como para Parlamentares também, Alan, Jorge. Quem ia para a CMO era aquele Parlamentar que era afeito a números, regras, discutia o Orçamento. Hoje, não; o Orçamento Público está sendo discutido nos bancos da praça, nas filas dos bancos, nas mesas dos bares. As pessoas discutem receita, despesa, elas começam a perceber que uma decisão de governança afeta a sua vida real. Parecia algo distante e, hoje, não, Presidente Izalci.

Hoje, se um Governo gasta de forma desenfreada, transmite desconfiança, e as pessoas perceberam que a desconfiança aumenta os juros, aumenta a inflação, e isso aumenta o preço da carne para ela poder colocar na mesa da sua família. Essas coisas estão chegando, mesmo que em ondas, mesmo que de forma gradual, paulatinamente, mas estão chegando, e isso é muito bom para que o Brasil possa avançar. E aí ganha relevo essa função, essa profissão, e a contribuição que o administrador pode dar, cada vez mais, profissionalizando a gestão, seja pública, seja privada, de investimentos.

Então, eu queria deixar registrada esta minha palavra. Aqui também, Senador Izalci, tenho a honra de vir representar o sempre Presidente do nosso partido, Alan, o União Brasil, que foi o democrata Senador José Agripino, que é um dos agraciados com as homenagens que serão entregues na sequência. Ele me pediu para vir, para "ser representado aqui pelo Líder", com aquela formalidade que o meu Senador José Agripino tem. "Eu acho que é ideal que o Líder do meu partido, da minha bancada...", posto que ele exerceu aqui durante muitos anos, foi o Líder da Bancada do Democratas e do União Brasil, e hoje eu carrego a missão e a responsabilidade de fazê-lo.

Então, também, meu caro Presidente Leonardo José Macedo, estaremos aqui para representá-lo nesta homenagem, até porque tem algo que une o Senador José Agripino com a figura do administrador. Para um bom administrador, é preciso ter visão estratégica e ter liderança. E para um bom político, principalmente para um bom líder, é preciso saber exercer essa liderança com humildade, mas acima de tudo, com a visão estratégica. Um bom jogador de xadrez sabe que o jogo não se resolve em um lance, e é preciso ter essa visão estratégica para levar adiante. Então ficam registrados aqui, nestas poucas palavras, o meu abraço e os meus parabéns, como eu disse, em nome da minha querida Paraíba e da comitiva que está aqui, nos 60 anos dos Conselhos Federal e Regionais de Administração. Meus parabéns!

(Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Quero ainda registrar a presença do Sr. Presidente do Conselho Regional de Administração de Minas Gerais, Jehu de Aguilar; do Sr. Presidente do

Conselho Regional de Administração de Sergipe, Gildson Mendes de Farias; do Sr. Presidente do Conselho Regional de Administração do Paraná, Gilmar Silva de Andrade; do Sr. Presidente do Conselho Regional de Administração do Amapá, Heraclito Mendes da Costa Júnior; e do Sr. Presidente do Conselho Regional de Administração do Piauí, Cristovam Colombo Matos de Areia Leão.

Passo a palavra agora ao Presidente-Geral da comissão das homenagens do jubileu de diamante, Sr. Gilmar Camargo de Almeida.

O SR. GILMAR CAMARGO DE ALMEIDA (Para discursar.) - Bom dia a todas, bom dia a todos.

Na pessoa do Senador Izalci, que preside esta sessão, e do Presidente Leonardo Macedo, cumprimento a Mesa diretora desta solenidade.

Cumprimento também o Sr. Senador Eduardo Gomes, Senador e administrador Alan Rick, Senador Izalci Lucas e o ex-Senador Agripino Maia, nossos homenageados do jubileu de diamante da administração - o Senador Agripino Maia, neste ato, representado pelo Senador Efraim Filho.

Cumprimento ainda os Senadores e administradores Jorge Seif e Esperidião Amin; as autoridades presentes; os Presidentes dos Conselhos Regionais de Administração de todo o Brasil; os Conselheiros Federais representativos dos estados da Federação de todo o Brasil; os colegas profissionais de administração; os estudantes de administração; os colaboradores do sistema CFA/CRAs; e os demais convidados.

Bom dia a todos e a todas que estão nos assistindo através da transmissão da TV Senado.

É com grande satisfação que retorno a esta Casa para celebrar, este ano, o jubileu de diamante da administração.

Exmo. Sr. Senador Izalci e Senador Alan Rick, em nome de todo o sistema CFA/CRAs, quero deixar os nossos agradecimentos pela proposição de mais uma sessão solene aos profissionais de administração. Estendo este agradecimento também ao Vice-Presidente do Senado, o Senador Eduardo Gomes, que nos presenteou com a realização desta sessão no Dia do Administrador, exatamente hoje, dia 9 de setembro, data em que a nossa profissão completa 60 anos de regulamentação no Brasil, quando, há seis décadas, em 1965, foi promulgada a Lei 4.769.

Para celebrar a história da nossa profissão, dedicamo-nos a organizar os eventos festivos que este ano rondam todo o Brasil, nos quatro cantos do nosso país. São atividades planejadas para discutir o passado, o presente e o futuro da administração. Tivemos e temos encontros regionais, encontros estaduais, sessões solenes nas assembleias legislativas e nas câmaras municipais, sessões solenes na Câmara e no Senado, grandes eventos como o Encontro Brasileiro de Administração e o Fórum Internacional de Administração. E, hoje, à tarde-noite, logo mais, teremos mais de 150 monumentos públicos no Brasil iluminados na cor azul safira, que é a cor da administração.

Em todos eles, tivemos preocupação de discutir e levar a administração profissional para contribuir com um Brasil mais justo, diverso e eficiente. Afinal, a administração profissional nasceu para combater o improviso e o amadorismo que imperavam na gestão pública e privada. Desde 1965, a nossa luta é pela profissionalização das instituições do segmento privado e do setor público, onde a *expertise* do profissional de administração sempre foi decisiva para melhorar a eficiência e a entrega dos serviços à população.

Hoje, seis décadas depois, nos consolidamos como profissionais estratégicos nessas organizações e no desenvolvimento nacional, seja para administrar com eficiência e garantir resultados, seja para identificar os desvios e evitar os desperdícios. Somos profissionais formados e habilitados para a tarefa de gestão.

Senhores e senhoras, Senadores e Senadoras, neste momento simbólico convido todos os Parlamentares presentes e outros atores da vida pública a se somarem na defesa da profissionalização da administração pública e privada neste país. Juntos, com espírito de equipe e liderança, vamos definir estratégias, gerenciar os recursos materiais, as finanças e as pessoas na construção de um caminho seguro para o desenvolvimento sustentável do nosso país.

É por meio da boa gestão que empresas crescem e que os serviços públicos se tornam eficazes. O Brasil não pode mais prescindir da administração técnica, estratégica e orientada por resultados. A administração é encantadora porque ela é dinâmica. Ela não é apenas uma ciência, mas uma prática fundamental para o progresso de qualquer sociedade.

Aproveito o momento para agradecer àqueles que já se engajaram nessa luta e nos ajudam a proteger as prerrogativas profissionais da administração. Por isso, nossa homenagem especial aos Parlamentares que, ao longo desses 60 anos, tornaram-se nossos aliados, em especial, o Senador Izalci, pelo Distrito Federal; o Senador Eduardo Gomes, pelo Tocantins; o Senador e administrador Alan Rick Miranda, pelo Acre; e o ex-Senador José Agripino Maia, do Rio Grande do Norte, neste ato representado pelo Senador Efraim Filho, representando a Liderança do União Brasil no Senado.

É papel dos administradores construir pontes entre recursos e resultados, mas não fazemos isso sós, precisamos do apoio desta Casa Legislativa para continuar avançando. O futuro da administração no Brasil passa, necessariamente, pela inovação, governança e formação de lideranças competentes para o bem comum.

Muito obrigado a todos

Parabéns aos profissionais de administração pelos 60 anos de administração profissional no Brasil! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Passo a palavra agora ao Sr. Presidente do Conselho Regional de Administração do Distrito Federal, Hélio Queiroz da Silva.

O SR. HÉLIO QUEIROZ DA SILVA (Para discursar.) - Senhoras e senhores aqui presentes, em nome do meu Líder maior, Dr. Leonardo Macedo - que é advogado e administrador -, cumprimento a Mesa e o nosso Presidente desta sessão, meu querido amigo Izalci Lucas; cumprimento os demais Senadores também aqui presentes.

Na nossa plateia, em nome do meu amigo, o querido Edmilson, eu cumprimento os demais administradores aqui, o Macel, o Vanuir, e também os nossos Conselheiros - eternos Conselheiros - e administradores. Cumprimento as demais pessoas aqui presentes.

Hoje é um dia muito importante para todos nós. Eu não poderia deixar de falar do nosso dia, que é o Dia do Administrador.

Vou colocar os meus óculos, porque sem os óculos eu fico praticamente cego.

Hoje é um dia muito especial por celebrarmos o dia da administração, que é uma data que não pertence só à nossa profissão, pertence ao ideal, ao ideal de construir um Brasil mais eficiente, mais humano e mais próximo.

A administração é a ciência que organiza sonhos, é a arte de transformar ideias em realidade. Graças a ela, as empresas prosperam todos os dias, empregos são gerados e famílias encontram dignidade no seu trabalho diário. Cada projeto bem administrado é, na verdade, uma gestão de concreto e de esperanças para todos nós.

Quero, neste momento, render uma homenagem especial e de profundo respeito a todos os ex-Presidentes do Conselho Regional de Administração do Distrito Federal, órgão que eu represento.

Mas aqui eu queria fazer uma pausa. Eu sou do Sertão da Bahia e, quando eu vou ao Sertão, faço questão de visitar o cemitério da minha cidade. Falam: "Hélio, mas que papo macabro é esse?". Eu faço questão. Às vezes, eu passo uma manhã toda. Eu saio, em cada túmulo daqueles, lendo o nome daquelas pessoas e, de cada um, eu tento trazer para mim, lembrar de momentos especiais que passei com aquelas pessoas.

E assim, também, eu não poderia me esquecer de pessoas que nos ajudaram a chegar até aqui.

No Conselho de Administração, tivemos muitos presidentes.

Tivemos o Dr. Antônio Machado, que lá, de 1968 a 1969, nos presidiu; Otacílio Portugal, de 1969 a 1970; Silvio Caracas, de 1970 a 1971 - esses dois que eu falei agora em memória -; Fenelon Moreira, também em memória, de 1971 a 1976.

Tivemos Dr. Arnaldo Corrêa, também em memória, de 1976 até 1979; Agnelo Portugal, de 1979 a 1987; Eduardo Gurgel, também em memória, de 1983 a 1985; João Resina, de 1985 a 1986.

Nós tivemos o nosso querido Ruizinho, que ficou de 1987 a 1988; o Martinho Coura, em memória, que ficou de 1989 a 1991; Helena Tonet, a nossa primeira Presidente mulher aqui no Distrito Federal, também em memória, que ficou de 1991 a 1993.

Nós tivemos Tiago Mendes, que foi de 1993 a 1994; Marco Antonio, que foi de 1994 até 1999; nosso Vice-Presidente atual, Argeu Ramos, como ele gosta de ser chamado, de 1996 a 1997; o Jorge Paulo Junior, em memória, de 1999 a 2001; José Ataíde Miranda Barreto, nosso grande Presidente, de 2002 a 2006; Maria do Rosário de Moraes, nossa segunda mulher Presidente, de 2007 a 2008.

Tivemos nosso amigo Carlos Alberto Ferreira Junior, o nosso Carlão, que está aqui presente, de 2009 a 2024. É claro, de 2009 a 2014 e ele voltou de 2023 a 2024.

Tivemos também a terceira mulher, que foi a Mônica Gama, de 2015 a 2016; o Udenir de Oliveira, de 2017 a 2020.

Depois tivemos o Jairo Brandizzi, de 2021 a 2022; e este que vos fala, Hélio Queiroz, que estou no atual mandato.

Também quero lembrar a vocês dos Presidentes aqui presentes. Essas são pessoas que fizeram o nosso legado, o nosso passado e nos trouxeram até aqui. E temos aqui na nossa plateia os Presidentes dos demais estados. Permitam-me não citar o nome de todos, para não ficar longo. Muito obrigado também a todos vocês por estarem, neste momento, agora, fazendo a nossa história. O passado é a nossa referência, mas o presente, se nós o fizermos certo, com certeza, teremos um excelente futuro.

Essas lideranças são lideranças que compreendem que a administração vai além da técnica, é compromisso ético, social e humano. Não podemos falar em administração sem falar em emprego e em futuro.

O administrador é, com essência, um gerador de oportunidades e de empregos. Ele é quem organiza os recursos, planeja os desenvolvimentos e assegura que as empresas não apenas cresçam, mas também cumpram a sua função social.

Num país que precisa combater o desemprego, o administrador é o protagonista. Vivemos uma era de transformação digital, de sustentabilidade e de responsabilidade social. O administrador do futuro será aquele que une a tecnologia à sensibilidade humana, a razão à solidariedade e a eficiência à justiça.

Esta é a nossa missão: preparar o presente e semear o futuro. Aos que viveram antes de nós, a minha gratidão; aos que atuam hoje, a todos vocês aqui: tenham a minha admiração, porque administração não é apenas profissão, ela é missão de construir - e de construir um futuro.

Mediante isso, eu queria pedir para vocês, como é o nosso aniversário, que de pé possamos dar um viva à nossa administração e um viva ao nosso querido Brasil. *(Palmas.)*

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Agora, então, passo a palavra ao Presidente do Conselho Federal de Administração, Leonardo José Macedo, mas, antes, registro aqui também a presença do Presidente do Conselho Regional de Administração do Espírito Santo, Flávio Celso Santos Rosa.

Com a palavra o nosso Presidente, Leonardo José Macedo.

O SR. LEONARDO JOSÉ MACEDO (Para discursar.) - Bom dia a todas e a todos.

Quero fazer uma saudação especial aos Exmos. Srs. Senadores e Senadoras da República; aqui, em especial, ao nosso querido Presidente desta sessão, o Senador Izalci Lucas, ao Senador Efraim Filho também, do nosso querido Estado da Paraíba - eu sou cearense, mas sou paraibano adotado -, ao nosso querido Senador Alan Rick, administrador, que muito nos honra com a sua presença aqui, e ao Senador Jorge Seif, administrador também.

Uma saudação à nossa mesa aqui: quero mandar um abraço todo especial às mulheres profissionais de administração de todo o nosso Brasil, na pessoa da nossa queridíssima Conselheira Federal pelo Mato Grosso, aqui presente, Keila; ao nosso Vice-Presidente, Gilmar Camargo de Almeida, e ao nosso querido Chiquinho, que também representa o Estado do Tocantins.

Uma saudação também a todos os estudantes aqui presentes, aos mestres aqui presentes, educadores, e aos profissionais de administração de todo o Brasil.

Quero também registrar a ilustre presença de todos os nossos 27 Presidentes dos conselhos regionais, nossos Conselheiros Federais, aqui presentes, que representam, aqui nesta Casa, todo o nosso Brasil. Eu quero, de todo o coração, fazer esse agradecimento.

Administradoras e administradores, estudantes e professores, é uma grande honra estar aqui novamente, na tribuna desta augusta Casa, para falar de algo que é muito caro ao meu coração: a administração.

Representar esta profissão, em nome do Sistema CFA/CRAs, justamente no nosso jubileu de diamante da administração, é uma grande dádiva.

Estão aqui presentes administradoras e administradores que escreveram e escrevem capítulos fundamentais da história da nossa profissão, conselheiros, conselheiras, presidentes que se dedicam todos os dias ao engrandecimento da nossa profissão. Cada um e cada uma de vocês deixou e deixa um legado. E esse legado é parte indissociável dos 60 anos da administração no Brasil.

Antes de começar, quero mais uma vez agradecer aos Senador Izalci Lucas por propor esta sessão solene. A cada ano ele sempre propõe esta sessão solene; ele é realmente um amigo dos profissionais de administração do Distrito Federal e do Brasil.

E a nossa gratidão também ao Vice-Presidente do Senado, o Senador Eduardo Gomes, que nos recebeu meses atrás em seu gabinete, e, de pronto, colocou-se à disposição da administração e nos presenteou com a realização desta sessão solene justamente no dia 09, o dia 09 de setembro, o Dia do Profissional de Administração.

Muito obrigado, Senadores.

Não há como celebrar o presente sem olhar para o passado. As experiências, os aprendizados, as lutas e as conquistas de ontem são os alicerces que nos sustentam hoje. Honrar essa trajetória é também um ato de justiça e um ato de gratidão.

São 60 anos da regulamentação da profissão que nasceu do desejo de organizar, de planejar, de transformar o Brasil em um país mais eficiente, competitivo e justo. Uma profissão que se confunde com a história do Brasil, que está presente em todos os setores e cresce a cada dia, seja na iniciativa pública, seja no segmento privado, ao longo destas seis décadas, a administração consolidou-se como uma das profissões mais essenciais para o desenvolvimento nacional.

Senhoras e senhores, falar dos 60 anos da administração é falar também dos 60 anos do nosso sistema, o Sistema CFA/CRAs, que, ao longo destas seis décadas, se consolidou como a voz da administração em todo o território nacional. Nascemos com a missão precípua de fiscalizar e normatizar a profissão e proteger a sociedade dos maus profissionais.

A nossa fiscalização não tem apenas o caráter punitivo, mas também orientativo, pois busca guiar, esclarecer e fortalecer a atuação dos nossos profissionais, garantindo aí o resguardo das prerrogativas dos nossos profissionais e anunciando a importância do trabalho dos nossos profissionais para a sociedade.

Nos últimos anos, o Sistema CFA/CRAs tem demonstrado um vigor renovado em suas ações, e a fiscalização profissional é exemplo contundente disso. Com o lançamento do nosso Sistema Prospecta, que é um sistema de prospecção de dados para fins de fiscalização, demos um salto histórico, o que reafirma nosso compromisso com a valorização e a legalidade do exercício da profissão.

Hoje, nós somos 470 mil profissionais registrados em todo o Brasil. Este número é mais do que uma estatística, é uma legião de profissionais comprometidos com a excelência, a ética e a inovação na gestão.

Entretanto, não caminhamos sozinhos. Chegamos aqui porque contamos com uma legião de profissionais que abraçam a nossa luta e se dispuseram a proteger as prerrogativas dos profissionais da administração, sobretudo, no Poder Legislativo.

Nesta ocasião, rendemos homenagens também aos Parlamentares que, ao longo dos nossos 60 anos, tornaram-se aliados da administração. Como já citado pelo nosso querido Vice-Presidente, Gilmar Camargo de Almeida, hoje, nós vamos agraciar com a nossa comenda dos 60 anos o Senador Izalci Lucas, o Senador Eduardo Gomes, o Senador Alan Rick e o ex-Senador José Agripino Maia - que, nesta solenidade, está representado pelo Líder da União Brasil, o Senador Efraim Filho, do meu querido Estado da Paraíba -, homens públicos que têm em comum o compromisso com a boa gestão, a educação e o desenvolvimento. O reconhecimento que recebem hoje é também o reconhecimento de todos aqueles que acreditam que a boa administração é o caminho seguro para o progresso.

Mas este encontro não é apenas sobre memória, é também sobre futuro, um futuro que já está em construção pelas mãos de todos nós, mas que promete vir com tudo. Afinal, o futuro são os nossos mais de 2 milhões de estudantes dos cursos de administração e correlatos espalhados por todo o Brasil. Portanto, uma nova geração de profissionais de administração que está chegando com muitas ideias, com muitas novidades.

Por fim, quero dizer que este momento seja de reconhecimento, de reencontro e de renovação. Que sigamos juntos, honrando o passado, valorizando o presente e acreditando no futuro, que, sem dúvida, promete muito mais.

Viva a administração no Brasil!

Muito obrigado. *(Palmas.)*

(Procede-se à entrega da homenagem ao Sr. Izalci Lucas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) - Antes do encerramento, faremos a entrega de um certificado e de uma medalha comemorativa dos 60 anos da criação do Conselho Federal de Administração pela dedicação e contribuição significativa ao fortalecimento da Administração, ao longo desses 60 anos.

Convido o Sr. Conselheiro Fábio Macêdo, para fazer a entrega ao Senador Alan Rick. *(Palmas.)*

(Procede-se à entrega do certificado e da medalha comemorativa dos 60 anos da criação do Conselho Federal de Administração ao Sr. Alan Rick.) (Palmas.)

Convido o Sr. Conselheiro Francisco Almeida Costa para fazer a entrega ao Sr. Rogério Ramos, representando aqui o Senador Eduardo Gomes. *(Palmas.)*

(Procede-se à entrega do certificado e da medalha comemorativa dos 60 anos da criação do Conselho Federal de Administração ao Sr. Rogério Ramos, representante do Sr. Eduardo Gomes.)

Convido o Sr. Conselheiro Gilmar Camargo para fazer a entrega ao ex-Senador José Agripino, que será representado pelo Senador Efraim Filho.

(Procede-se à entrega do certificado e da medalha comemorativa dos 60 anos da criação do Conselho Federal de Administração ao Sr. Efraim Filho, representante do Sr. José Agripino.)

Quero aqui dizer da minha alegria e honra por presidir esta sessão em homenagem aos 60 anos do Conselho Federal de Administração, em homenagem aos administradores, e aproveitar esta oportunidade para dizer algumas coisinhas rápidas.

Quem não gosta de política vai ser governado por quem gosta.

É muito comum as pessoas não participarem da política. E olha que eu já fui Senador, Deputado Distrital, Deputado Federal, Professor, Contador, Juiz do Trabalho, mas não tem nenhuma atividade mais nobre do que a política, porque ela muda a vida das pessoas - para melhor ou para pior, depende da escolha.

É incrível como hoje, no setor privado, as pequenas empresas, médias empresas, grandes empresas têm um cuidado muito grande em buscar os seus administradores. Qualquer pequena empresa mal gerida quebra.

Agora, infelizmente, no nosso país, para fazer a gestão da nossa cidade, do nosso município, a gente bota qualquer um, muitas vezes em troca de uma cesta básica, de uma pinga, de uma receita médica. Aí você vai administrar uma cidade, que é muito mais complexa do que qualquer empresa, qualquer pequena empresa e média empresa.

Os Governadores, muitos deles são também sem nenhum conhecimento de gestão, de administração, de noção de planejamento estratégico.

Este país não tem hoje um plano de nação. Cada ministério parece que é um governo diferente; não há integração.

Até há pouco tempo, os responsáveis pela administração, pela contabilidade pública não eram nem contadores. E a maioria dos administradores nas funções de administrador dos órgãos públicos - municipal, estadual, federal - não são administradores.

Nós temos que exigir, realmente, para que este país cresça, para que tenha realmente progresso e tenha uma boa administração, que a gente tenha, de fato, nas funções que são dos administradores, administradores.

É evidente que o Conselho Federal e os conselhos regionais têm um papel fundamental nisso.

Vamos lá, vamos autuar, vamos multar todo mundo, mas nós não podemos continuar com esta gestão precária, caótica que é a gestão pública do país, onde só se fala em aumentar imposto, aumentar imposto. É muito fácil aumentar imposto.

Eu quero aqui que hoje, além da comemoração, seja um dia de reflexão. Essa é a reflexão que eu faço, para que a gente possa, de fato, participar mais para a gente mudar os rumos do nosso país.

Agradeço imensamente a participação a cada um de vocês; de uma forma muito especial, aos alunos de administração, aos professores.

Cumprida a finalidade desta sessão especial, eu agradeço e declaro encerrada esta sessão solene.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

(Levanta-se a sessão às 11 horas e 42 minutos.)